**[[1]](#footnote-1)Saber ler e saber escrever…**

**À procura da ideia principal**

**Saber identificar a ideia principal em textos informativos**

Maria Vitória de Sousa

|  |  |
| --- | --- |
| **Domínios** 🡪 | Leitura  Saber ler para aprender |

|  |  |
| --- | --- |
| **Descritores** 🡪 | Dados textos informativos, o aluno deve ser capaz de:   * identificar e reutilizar a informação adequada para a realização de tarefas solicitadas; * procurar, selecionar e identificar informação adequada para atividades de estudo e de pesquisa. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Destinatários** 🡪 | Alunos do 2º ciclo do Ensino Básico. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Duração** 🡪 | 2 sessões de 90 minutos |

|  |  |
| --- | --- |
| **Material** 🡪 | Fichas de trabalho, manuais, livros de divulgação científica para jovens. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Metodologia** 🡪 | Trabalho de pares e trabalho individual.  Trabalho coletivo em momentos de debate e discussão de resultados. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Desenvolvimento** 🡪 | 1. Desafio: “O que é a ideia principal?” 2. Atividades de identificação em listas (Ficha 1).    * 1. 1.1. Realização e apresentação de resultados.    1. 1.2.Discussão sobre o trabalho desenvolvido, sensibilizando os alunos para o conceito de ideia principal, enquanto palavra aglutinadora em que todas as palavras da lista se podem incluir. 3. Onde se encontram as ideias principais num livro? E num capítulo?    * + 1. 2.1. Observação de livros diversos selecionados pela evidência de determinadas condições de organização: título e subtítulo, índice(s), capítulos com respectivos títulos, fotografias, gráficos, esquemas, desenhos, ...   Observação dos capítulos dos livros: título e subtítulo, resumos ou sumários introdutórios, o primeiro parágrafo o último parágrafo, gráficos, imagens, legendas, ...   1. As ideias principais em texto    1. Atividades de identificação de ideia principal em pequenos parágrafos (fichas 2 e 3). 2. As ideias principais em notas à margem    1. Sublinhar a ideia principal de um parágrafo e sintetizá-la em notas à margem (fichas 4 e 5).    2. 4.2. Discussão sobre o que se entende por “Notas à margem” e a relação que estabelecem com a ideia principal do parágrafo.    3. 4.3. Realização de diversas fichas aplicadas a diferentes conteúdos. 3. Sublinhar um texto para destacar informação a utilizar nas respostas a perguntas.(fichas 6 e 7) 4. Discussão sobre as ocasiões de aplicação das estratégias trabalhadas.    1. Resolução de uma situação concreta: responder a questionários. |

|  |
| --- |
| **Observações**  Com esta atividade pretende-se sensibilizar os alunos para comportamentos de seleção de fontes de informação em situação de pesquisa, relacionando-os com a identificação da ideia principal. Orienta-se uma atitude de estudo, se as obras seleccionadas se reportarem a disciplinas ou conteúdos curriculares. Poderá, em outro contexto, ser o ponto de partida para **o saber pesquisar**, apresentando-se, por exemplo, diversos livros sobre o mesmo tema e incitando os alunos a selecionarem o que mais se adequa a determinado tema, ou se subordine a determinada ideia.  A identificação das ideias principais de um texto poderá ser aqui incluída, sensibilizando os alunos para a estrutura adotada pelo autor para a apresentação da ideia principal: apresentação de uma ideia principal em cada parágrafo, concentrada numa frase inicial que se desenvolve ao longo do texto; condução do pensamento do leitor até à ideia principal exposta no final do parágrafo ou no final do texto. Poder-se-ia apresentar textos exemplares, com estas características bem evidentes, e orientar os alunos na sua descoberta. Esta estratégia não foi adotada nesta sequência, considerando-se o nível etário da turma e a complexidade que a atividade envolvia.  Trabalha-se aqui a ideia principal implícita, embora não se aprofunde em texto, reservando-se essa abordagem para uma 2.ª fase. Considerou-se que o caráter lúdico da atividade seria um fator facilitador, mostrando já aos alunos que a identificação da ideia principal passa por um esforço de descoberta, porque nem sempre “vem escrito no texto”. Para além disso, aprofundou-se o conceito de definição, e possibilitou-se o acesso a uma nova competência – o saber definir –, enriquecendo o vocabulário do aluno e facilitando-lhe a compreensão de instruções.  Estas fichas preveem a aquisição e a prática sistemática de técnicas de leitura (pré-leitura, leitura compreensiva e questionamento) em atividades de aulas, particularmente em Estudo Acompanhado e em Língua Portuguesa. As instruções obedecem aos propósitos de interiorização de comportamentos e de identificação de relações significativas entre as aprendizagens.  A relação com a ficha anterior (saber definir) é evidente. Cada um dos parágrafos deste texto contém uma definição, a ideia principal, agora explícita no texto. O aluno já deve ser capaz de realizar a tarefa com alguma autonomia, contudo, alguns alunos resolveram-na em trabalho de pares. Trabalhou-se com um texto que referia conteúdos já do conhecimento dos alunos, mas dos quais não se fizera qualquer registo. A maior dificuldade foi a atribuição do título ao texto, o que se compreende dado que os títulos dos textos informativos exigem um maior grau de generalização. Naturalmente, sem lhes ter sido solicitado, alguns alunos começaram a sublinhar os textos, prática já introduzida em outras aprendizagens.  Foram aplicadas fichas semelhantes com diferentes conteúdos gramaticais, a ficha 5., utilizada para aprendizagem em Matemática apresenta uma preocupação diferente: apela à observação e reflexão dos alunos como forma de interiorizar uma estratégia de leitura.  Para esta fase final de aplicação foram utilizados dois textos de Ciências trabalhando a técnica do sublinhado que os alunos já utilizavam com alguma autonomia. A ficha 6 aliava o sublinhado com as notas à margem, enquanto na ficha 7 colocava-se o aluno numa situação nova, já identificada durante a discussão sobre a utilidade das aprendizagens que estavam a desenvolver – identificar a ideia principal – para responder a questões. Neste último caso, as instruções enunciavam um comportamento para orientar a procura, fornecendo ao aluno um objectivo de leitura. Este facto é determinante para regular a atenção do leitor sobre uma dada informação.  **Bibliografia:**  Cunningham, J. W. & Moore, David W. (1990) El confuso mundo de la idea principal. In  Baumann, J. F. (ed.). *La Comprensión lectora (como trabajar la idea principal em el aula).* Madrid: Aprendizaje Visor. (pp. 13 – 53.).  Ortega, J. J. & Torres, J. G. (1998). *En primaria aprende a aprender 4. Aprende a descobrir las ideas principales y tomar notas al margen.* Madrid: Visor. |

**Materiais:**

**Ficha 1.**

|  |  |
| --- | --- |
|  | A ideia principal  “Muitas palavras, uma ideia” |

1. **Organiza** as seguintes palavras em 5 listas diferentes (A, B, C, D, E), de acordo com o que têm de comum.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| alface | basquete | brócolos | saia | cenouras |
| avental | meias | ténis | pêra | ameixa |
| remo | camisa | amoras | nabo | amarelo |
| espinafres | couve | castanho | calças | natação |
| maçãs | verde | roxo | uvas | vermelho |
| sapatos | azul | judo | laranja | futebol |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

1. **Designa** cada uma dessas listas por uma só palavra que indique essa característica comum.

3. **Constrói** agora listas que correspondam a estas ideias principais: ferramentas, sentimentos, animais domésticos, profissões, meios de transporte.

**Ficha 2.**

|  |  |
| --- | --- |
|  | A ideia principal  Saber definir 1. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Definir é dizer com clareza e exatidão o significado de uma palavra.**  Escreve o nome e desenha cada um dos objetos definidos. | | | | |
|  | 1. Pequeno utensílio de metal, que se põe no dedo para empurrar a agulha sem o ferir.   \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  |  | 1. Instrumento de desenho com forma de triângulo retangular, com os catetos a igual distância.   \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  | 1. Espécie de caixa mais comprida do que alta, de pele, metal ou plástico resistente, com uma pega que guarda objetos pessoais dos viajantes.   \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  |  | 1. Fruto dos abetos e pinheiros constituído por um conjunto compacto de peças que encerram as sementes.   \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

**Ficha 3.**

|  |  |
| --- | --- |
|  | A ideia principal  Saber definir 2. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Escreve o nome e desenha cada um dos objetos definidos. | | | | |
|  | Peça de vestuário com abas com que se cobre a cabeça de uma pessoa.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  |  | Objeto de madeira de forma alongada e octogonal, contendo no interior um fino pedaço de grafite que se utiliza para traçar riscos.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Define objetos sem escrever o nome. | | | | |
|  | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  |  | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| 1. Pede a um colega que os adivinhe e que os desenhe. | | | | |
|  |  |  |  |  |

**Ficha 4.**

|  |  |
| --- | --- |
|  | As ideias principais  Praticar as notas à margem |

I. Faz a leitura do texto seguinte, respeitando a ordem da técnica que aprendeste:

1. pré-leitura,
2. leitura compreensiva – parágrafo a parágrafo,
3. questionamento – perguntas ao texto.

II. Escreve as notas à margem.

III. Atribui um título ao texto

(título)

|  |  |
| --- | --- |
| Duas palavras são sinónimas quando, tendo forma diferente, possuem um significado aproximado. Ou seja, as palavras que têm significados semelhantes têm a classificação de palavras sinónimas. Assim, *admirado*, *surpreendido*, *espantado* são palavras sinónimas. |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Duas palavras são antónimas quando uma delas significa o contrário da outra. Assim, por exemplo, as palavras: *quente* – *frio*, *vender* – *comprar*, *masculino* – *feminino* são palavras antónimas. |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Quando uma palavra tem vários significados dizemos que é uma palavra polissémica. Como, por exemplo, a palavra *quarto* que pode significar a divisão de uma casa, mas também pode significar o número de ordem de chegada de um concorrente. Outros exemplos de palavras polissémicas podem ser: *chumbo* (metal) e *chumbo* (insucesso escolar). |  |

**Ficha 5.**

|  |  |
| --- | --- |
|  | As ideias principais  Praticar as notas à margem |

I. Faz a leitura do texto seguinte, respeitando a ordem da técnica que aprendeste:

1. pré-leitura,
2. leitura compreensiva – parágrafo a parágrafo,
3. questionamento – perguntas ao texto.

**A numeração romana**

|  |  |
| --- | --- |
| *Evolução* | A numeração romana caiu em desuso com a evolução do tempo. |

|  |  |
| --- | --- |
| *Atualidade* | Atualmente, utiliza-se para representar as horas nos relógios, nos capítulos dos livros, em certas datas históricas (séculos) e para enumerar a série de reis que constituíram uma determinada monarquia. |

|  |  |
| --- | --- |
| *Números romanos* | Conheces certamente as sete letras ou sinais que os romanos utilizavam para representar os números: I, V, X, L, C, D, M. Cada letra tem um determinado valor numérico. |

2. Observa as notas à margem e diz se mudarias alguma delas.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Se respondeste sim qual mudarias? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Porquê? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Ficha 6.**

** Saber ler… Saber sublinhar**

**Sublinha**, em cada um dos textos, o que achas que é adequado à resposta correta de cada uma das questões apresentadas.

**Texto 1.**

Questão:

Porque é que o intestino dos herbívoros é mais comprido que o dos carnívoros?

O comprimento do intestino está relacionado com o regime alimentar do animal.

Os animais carnívoros não ingerem grande quantidade de alimentos, porque a carne é um alimento muito nutritivo. A digestão da carne é fácil e o intestino é curto.

Os animais herbívoros têm de ingerir grandes quantidades de alimentos, porque os vegetais são menos nutritivos do que a carne. A digestão é muito demorada, há mais resíduos alimentares e o intestino destes animais é muito comprido.

**Texto 2.**

Questão:

Refere diferentes sinais e atitudes de comportamento reprodutor evidentes em diferentes espécies animais.

No período do acasalamento, o macho e a fêmea de alguns animais têm atitudes características que constituem o seu comportamento reprodutor. Este comportamento varia de espécie para espécie. Em algumas espécies, os machos lutam para defender o seu território e a posse das fêmeas. Noutras, as cores do corpo tornam-se mais garridas para atrair a fêmea. Noutras, ainda, libertam cheiros que atraem o outro sexo. Há animais cujos machos, na época do acasalamento, fazem exibições nupciais para atrair a fêmea: cantam, emitem sons, fazem gestos, dançam, levantam as penas, abrem a cauda, etc.

Uma vez por ano, os peixes-espinhos reproduzem-se. Durante o período de acasalamento, os machos têm cores vivas e as fêmeas têm cores mais suaves e o ventre inchado. O macho atrai a fêmea pelas suas cores vivas e pela dança. A fêmea põe os “ovos” que são fecundados pelo macho.

**Ficha 7.**

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Saber ler…**  **Saber sublinhar…**  **Saber fazer notas à margem...** |

**Sublinha** em cada parágrafo a ideia principal.

**Regista**, ao lado dos parágrafos respectivos, as notas à margem que indicam a ideia central de cada parágrafo.

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | A alimentação é uma das funções essenciais da vida. É pelos alimentos que os animais recebem os materiais necessários, tanto à construção de matéria viva, como à produção de energia.  Mas os animais não têm todos as mesmas preferências alimentares, isto é, o regime alimentar varia de espécie para espécie. Assim, o lobo, a águia, a cobra, o leão, etc., são animais que preferem, como alimento, a carne: são carnívoros.  O cavalo, a vaca, o veado, o gafanhoto, o coelho, etc., têm como preferência alimentar ervas ou outro tipo de plantas; diz-se, por isso, que têm um regime herbívoro.  As pessoas e os animais como o urso, o rato, e o porco têm um regime alimentar misto: comem tanto alimentos de origem animal como de origem vegetal. São, por isso omnívoros.  O pombo, a galinha e o esquilo alimentam-se de grãos e sementes, dizendo-se, por isso, que têm um regime alimentar granívoro. |

**Soluções:**

**Ficha 5.**

A ideia principal é a utilização ainda dada à numeração romana. Considera-se assim que a nota à margem deverá ser *Utilização*.

**Ficha 6.**

**Texto 1.**

O comprimento do intestino está relacionado com o regime alimentar do animal.

Os animais carnívoros não ingerem grande quantidade de alimentos, porque a carne é um alimento muito nutritivo. A digestão da carne é fácil e o intestino é curto.

Os animais herbívoros têm de ingerir grandes quantidades de alimentos, porque os vegetais são menos nutritivos do que a carne. A digestão é muito demorada, há mais resíduos alimentares e o intestino destes animais é muito comprido.

**Texto 2.**

No período do acasalamento, o macho e a fêmea de alguns animais têm atitudes características que constituem o seu comportamento reprodutor. Este comportamento varia de espécie para espécie. Em algumas espécies, os machos lutam para defender o seu território e a posse das fêmeas. Noutras, as cores do corpo tornam-se mais garridas para atrair a fêmea. Noutras, ainda, libertam cheiros que atraem o outro sexo. Há animais cujos machos, na época do acasalamento, fazem exibições nupciais para atrair a fêmea: cantam, emitem sons, fazem gestos, dançam, levantam as penas, abrem a cauda, etc.

Uma vez por ano, os peixes-espinhos reproduzem-se. Durante o período de acasalamento, os machos têm cores vivas e as fêmeas têm cores mais suaves e o ventre inchado. O macho atrai a fêmea pelas suas cores vivas e pela dança. A fêmea põe os “ovos” que são fecundados pelo macho.

Ficha 7

|  |  |
| --- | --- |
| *Alimentação dos*  *animais*  *Os carnívoros*  *Os herbívoros*  *Os omnívoros*  *Regime granívoro* | A alimentação é uma das funções essenciais da vida. É pelos alimentos que os animais recebem os materiais necessários, tanto à construção de matéria viva, como à produção de energia.  Mas os animais não têm todos as mesmas preferências alimentares, isto é, o regime alimentar varia de espécie para espécie. Assim, o lobo, a águia, a cobra, o leão, etc., são animais que preferem, como alimento, a carne: são carnívoros.  O cavalo, a vaca, o veado, o gafanhoto, o coelho, etc., têm como preferência alimentar ervas ou outro tipo de plantas; diz-se, por isso, que têm um regime herbívoro.  As pessoas e os animais como o urso, o rato, e o porco têm um regime alimentar misto: comem tanto alimentos de origem animal como de origem vegetal. São, por isso omnívoros.  O pombo, a galinha e o esquilo alimentam-se de grãos e sementes, dizendo-se, por isso, que têm um regime alimentar granívoro. |

1. Ficha pedagógica publicada na Revista Palavras, Maio de 2006, revista e atualizada em 2024 [↑](#footnote-ref-1)